

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 09/2011**

Período: 30/04/2011 – 06/05/2011

**GEDES – Brasil**

- 1- Colunas opinativas avaliam segurança nas fronteiras, combate ao tráfico de armas e o sistema de registro de armas e munições no Brasil
- 2- Guerrilha do Araguaia I: teste de paternidade pode confirmar relato de seqüestro de bebês durante o confronto
- 3- Guerrilha do Araguaia II: desembargadora comenta dificuldades para esclarecer o período
- 4- Tropas do Exército são amplamente utilizadas em obras do governo
- 5- Aeronáutica abre inquérito para investigar a morte de um de seus soldados
- 6- Jogos Militares ocorrerão na cidade do Rio de Janeiro entre 16 a 24/07/11
- 7- Mergulhador da Marinha desaparece na Baía de Campos

1- Colunas opinativas avaliam segurança nas fronteiras, combate ao tráfico de armas e o sistema de registro de armas e munições no Brasil

Segundo coluna opinativa do deputado Paulo Pimenta, publicada no periódico *Folha de S. Paulo*, para proporcionar maior segurança ao cidadão o Estado deve adotar medidas como o rastreamento de armas, a regulamentação unificada sobre o registro de armas e munição e a fiscalização das fronteiras. No que concerne às fronteiras, Pimenta assevera que foi constatado que a Lei do Abate, a qual consente à Força Aérea Brasileira (FAB) a neutralização de aeronaves que adentrem no espaço aéreo brasileiro sem permissão, implicou em uma mudança das atividades e das rotas dos grupos criminosos que passaram a optar pela via terrestre. Contudo, o deputado acredita que o Estado necessita de uma política mais específica em relação às fronteiras. No que diz respeito ao sistema de registro de armas e munições, Pimenta afirma que os dois mecanismos que o compõem, o Sistema Nacional de Armas, administrado pela Polícia Federal, e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas, sob comando do Exército, devem ser unificados. Quanto à identificação das munições por numeração ou chip, o maior obstáculo, segundo o deputado, encontra-se na indústria bélica. Em outra análise publicada na *Folha*, Daniel Mack, membro do Instituto “Sou da Paz”, assevera que para combater o tráfico de armas são necessárias, além da prevenção e repressão, atuações conjuntas com os países vizinhos, tanto na harmonização de leis e medidas de controle, quanto na marcação das munições. Mack assinala que para uma melhoria da fiscalização nas fronteiras são imprescindíveis a realocação eficiente das Forças Armadas e investimentos em outras instituições responsáveis, como a Polícia Federal. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 30/04/11; Folha de S. Paulo – Opinião – 05/05/11)

2- Guerrilha do Araguaia I: teste de paternidade pode confirmar relato de seqüestro de bebês durante confronto

Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, Antônio Teodoro de Castro, guerrilheiro fuzilado pelo Exército nos confrontos da Guerrilha do Araguaia

(1967-1974), possivelmente teve uma filha seqüestrada pelos militares naquele período. Em 2009, o *Estado* relatou que durante a época da Guerrilha do Araguaia, ocorreram seqüestros de bebês, informação confirmada por José Maria Alves da Silva, ex-mateiro do Exército, o qual relatou que as Forças Armadas haviam levado quatro crianças. Foi a partir dessas revelações que Lia Cecília Martins suspeitou que pudesse ser filha de Castro, tendo em vista que ela foi deixada em 1974, por um delegado e um soldado, em uma instituição infantil em Belém, estado do Pará. Martins contatou a família de Castro e decidiram realizar um exame de teste de paternidade, tendo por base material genético dos outros filhos do guerrilheiro. De acordo com o jornal, apesar de evidenciar muitas semelhanças genéticas, o teste ainda não teve um laudo conclusivo. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 30/04/11)

### 3- Guerrilha do Araguaia II: desembargadora comenta dificuldades para esclarecer o período

O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou no dia 06/05/11 uma entrevista com a desembargadora federal Solange Salgado, que há oito anos batalha para abrir os arquivos oficiais sobre a Guerrilha do Araguaia (1967-1974) e localizar os restos mortais dos guerrilheiros. Durante este período a Advocacia Geral da União (AGU) recorreu três vezes da sentença e os presidentes da República Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff confirmaram a versão do Ministério da Defesa de que os arquivos do Centro de Informações da Marinha (Cenimar), do Centro de Informações do Exército (CIE atual Ciex) e do Centro de Informações de Segurança da Aeronáutica (Cisa) foram incinerados. Segundo a desembargadora as dificuldades para encontrar os restos mortais dos guerrilheiros estão ligadas à dificuldade de abertura dos documentos e à resistência das pessoas que participaram da guerrilha em falar sobre os fatos. Ela afirmou que “é pacífico nas cortes constitucionais que o desaparecimento forçado de pessoas é um crime continuado”. Além disso, considera que o esclarecimento dos fatos é extremamente importante para processo democrático constitucional, pois “apesar de estar num processo democrático, a sociedade brasileira ainda vive um ato de autoritarismo praticado pelo governo brasileiro”. Para Salgado, “os atos de autoritarismo” iniciados na guerrilha ainda se mantêm até hoje, pois o governo não entregou os presos ou os corpos destes. De acordo com a desembargadora, o Brasil continua a viver um período autoritário, cujo terrorismo está presente na figura do desaparecido; porém ela acredita que o país vem avançando com relação à abertura dos documentos e às questões que envolvem o período do regime militar (1964-1985). (O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/05/11)

### 4- Tropas do Exército são amplamente utilizadas em obras do governo

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, tropas do Exército brasileiro são utilizadas em 50 empreendimentos por todo país. Segundo o general Joaquim Brandão, chefe do Departamento de Engenharia e Construção do Exército, as tropas atendem primordialmente as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Entre os empreendimentos, estão melhoramentos em sete aeroportos, três rodovias, a transposição do Rio São Francisco e a duplicação ou pavimentação de estradas nos estados das regiões nordeste e norte do

país. O jornal recordou que, durante a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva, o Exército participou de operações “tapa-buracos” nas estradas de Minas Gerais e da Bahia. A Engenharia do Exército é chamada para trabalhar principalmente em obras custosas ao governo, pois o emprego da Força é 30% mais barato que a mão-de-obra das tradicionais construtoras. Em entrevista ao *Estado*, Alexandre Fuccille, especialista em questões militares, disse que o Exército pode, segundo a Constituição, ser utilizado nestes tipos de missões, mas que isto não deve se tornar uma atividade rotineira. Um ponto positivo analisado por Fuccille se refere ao recebimento de recursos financeiros para a manutenção das tropas, economizando recursos próprios. O especialista classificou como “temerário” o uso das Forças Armadas em assuntos de segurança pública, como exemplificou na ação dos morros cariocas. Para ele, a Força Nacional (criada no governo Lula) representa uma ferramenta intermediária entre as ações das polícias civis e das Forças Armadas. O *Estado* também divulgou que, segundo decisão do governo, os soldados dos batalhões de Engenharia do Exército continuarão trabalhando nas obras do aeroporto internacional de Guarulhos, onde fazem o trabalho de terraplanagem e posteriormente reformarão a maior pista do aeroporto. O jornal destacou que enquanto não é feito o leilão das concessões às empresas privadas, a Infraero recebeu a determinação do ministro-chefe da Casa Civil, Antônio Palocci, de continuar as obras que não podem ficar paradas à espera das concessões que provavelmente começarão em 2012. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 01/05/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/05/11)

#### 5- Aeronáutica abre inquérito para investigar a morte de um de seus soldados

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 30/04/11, o soldado da Aeronáutica Larry Ricardo Correia Gueiros, que estava no alojamento de serviço da Base Aérea do Recife, localizada no estado de Pernambuco, foi baleado e morto, a princípio, acidentalmente durante uma brincadeira. A Aeronáutica já informou a abertura de um inquérito para investigação do caso. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 02/05/11)

#### 6- Jogos Militares ocorrerão na cidade do Rio de Janeiro entre 16 a 24/07/11

Conforme noticiou o periódico *Jornal do Brasil*, o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) estará presente na 66ª Assembléia e Congresso Geral do Conselho Internacional de Esporte (CISM), que ocorrerá na Coréia do Sul entre os dias 10 a 12/05/11, e na ocasião divulgará os Jogos Mundiais Militares, que acontecerão na cidade do Rio de Janeiro entre os dias 16 a 24/07 de julho. São esperadas delegações de 133 Estados. (Jornal do Brasil – Premium – 05/05/11)

#### 7- Mergulhador da Marinha desaparece na Baía de Campos

De acordo com o *Jornal do Brasil*, um mergulhador da Marinha desapareceu na Baía de Campos, litoral do Rio de Janeiro, nas imediações da plataforma Cherne I da Petrobras, enquanto realizava um treinamento. Após a verificação do desaparecimento o treinamento foi interrompido e as buscas foram iniciadas pela Marinha e Petrobras. (Jornal do Brasil – Premium – 06/05/11)

## SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)  
Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)  
O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **\*\*Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Fred Maciel (Redator, mestrando em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)